

# Manoel de Barros – Vento

Se a gente jogar uma pedra no vento  
Ele nem olha para trás.  
Se a gente atacar o vento com enxada  
Ele nem sai sangue da bunda.  
Ele não dói nada.  
Vento não tem tripa.  
Se a gente enfiar uma faca no vento  
Ele nem faz ui.  
A gente estudou no Colégio que vento  
é o ar em movimento.  
E que o ar em movimento é vento.  
Eu quis uma vez implantar uma costela  
no vento.  
A costela não parava nem.  
Hoje eu tasquei uma pedra no organismo  
do vento.  
Depois me ensinaram que vento não tem  
organismo.  
Fiquei estudado.

**Manoel de Barros, Poesia completa**